



Soja

22 de outubro de 2014

O DERAL divulgou ontem novo relatório de plantio e colheita que mostra a evolução do plantio da soja da nova safra paranaense. Os números levantados pelos técnicos apontam que 38% da área paranaense já foi semeada. Uma evolução de 6 pontos percentuais em comparação com a semana anterior.

Na mesma época na safra anterior cerca de 47% da área total já havia sido semeada. O atraso nesta safra se deve ao período sem chuvas que ocorre no mês de outubro. Depois de um setembro em que as chuvas ocorreram constantemente em todas as regiões produtoras, no mês de outubro a situação se inverteu e quase não houveram precipitações. Segundo o Instituto Tecnológico Simepar, ocorreram chuvas significativas no dia primeiro de outubro e depois praticamente só voltou a chover no final de semana do dia 18.

Historicamente no Paraná, os meses de maior concentração de plantio são outubro e novembro. Os produtores esperam as chuvas para retomar o trabalho de semeadura, sendo que há relatos de que alguns estão arriscando e plantando no pó, aguardando que as previsões que indicam chuvas para os próximos dias se confirmem. A semeadura da soja no Oeste do Paraná foi menos afetada pela estiagem devido ao calendário agrícola. Na primeira semana de outubro, em torno de 70% da área estimada já havia sido plantada nessa região. Atualmente cerca de 96% da área estimada para esta safra já foi semeada.

Em relação às cotações, o preço médio recebido pelos produtores paranaenses fechou a semana que se encerrou no dia 17 de outubro em R\$ 54,09 a saca de 60kgs, uma variação positiva de 1,3% em comparação com a semana anterior. Há um ano a mesma saca era comercializada por R\$ 64,43 ou 19,1% a mais. A maior oferta não só da safra norte americana mas também da produção da América do Sul são os principais fatores para a queda nas cotações.